

JESUS ACALMA A TEMPESTADE

Texto básico: “Em seguida, Jesus entrou no barco, e seus discípulos o acompanharam. De repente, veio sobre o mar uma tempestade violenta, com ondas que cobriam o barco. Jesus, no entanto, dormia. Os discípulos foram acordá-lo, clamando: "Senhor, salve-nos! Vamos morrer!". "Por que vocês estão com medo?", perguntou ele. "Como é pequena a sua fé!" Então levantou-se, repreendeu o vento e o mar, e houve grande calmaria. Os discípulos ficaram admirados. "Quem é este homem?", diziam eles. "Até os ventos e o mar lhe obedecem!" Mateus 8: 23 – 27.

Objetivo: Reforçar o poderio de Cristo sobre todas as coisas, inclusive sobre a sua própria criação para que os participantes sejam motivados a crerem em Jesus como o Filho de Deus.

Introdução: Certamente, as tempestades são um fenômeno da natureza que enchem o coração dos indivíduos de temor e respeito, pela sua fúria e sua força. Se uma tempestade nos atingir enquanto estamos em casa, ou em terra firme, já pode nos deixar inseguros e amedrontados, imagine presenciar um fenômeno desse em alto-mar! Qual seria a nossa reação? O milagre de Jesus que vamos estudar hoje foi realizado justamente no contexto de uma tempestade, o que proporcionou aos discípulos uma experiência graciosa e edificante sobre o poderio de Cristo sobre todas as coisas.

Desenvolvimento: Depois de um dia exaustivo em seu ministério, Jesus entrou no barco com seus discípulos e dormiu. Enquanto ele descansava, uma violenta tempestade veio sobre o mar da Galileia ameaçando afundar o barco. É interessante observarmos que o mar da Galileia fica entre montes altos, deixando essa região suscetível a ventos repentinos que podem provocar ondas que tornavam as pequenas embarcações extremamente vulneráveis. No entanto, ainda que dentre os discípulos que acompanhavam Jesus estavam pescadores,

até eles ficaram apavorados com a tempestade que os assolava, acreditando que estavam prestes a morrer.

Os discípulos passaram por um teste muito difícil nessa situação. Eles foram acordar Jesus, que continuava dormindo, e o repreenderam afirmando: ""Senhor, salve-nos! Vamos morrer!". Atendendo ao clamor dos discípulos, Cristo repreende o vento e as ondas. Aqui, observamos que a natureza se submete à sua palavra, o vento cessa e as ondas se acalmam. Toda essa ação poderosa de Jesus faz com que os discípulos se perguntem: "Quem é este homem?", "Até os ventos e o mar lhe obedecem!". Quando a tempestade passa, o medo da morte cede lugar para o assombro de que Deus estava ali! Fora ele quem os salvara, intervindo na vida dos discípulos que acompanhavam Jesus no barco. No caso de Cristo, eles reconheceram que o Mestre fizera o que somente Deus poderia fazer: controlar e submeter as forças da natureza. Submeter o vento e o mar apontou para a divindade de Jesus.

O milagre de acalmar a tempestade vai nos ensinar algumas lições muito preciosas a respeito de Jesus, de seu poder e misericórdia. Em primeiro lugar, as tempestades fazem parte da vida também. É verdade que elas são indesejáveis, inesperadas e inevitáveis, mas é impossível vivermos sem passar por elas. A segunda lição é que foi Jesus quem chamou os discípulos para navegarem com a promessa de que chegariam ao outro lado. Cristo não nos promete uma viagem fácil, mas temos a segurança nele de que iremos alcançar o porto seguro. A terceira lição é que Jesus estava com os seus discípulos no barco. Com certeza, ele também está conosco quando enfrentamos as adversidades que a vida colocar em nosso caminho. A repreensão de Cristo ao vento e ao mar nos lembra que ele controla todas as circunstâncias das nossas vidas, ainda que as tempestades das lutas e tribulações se intensifiquem.

As tempestades são oportunidades perfeitas para o milagre acontecer. Se não houvesse a tempestade, o milagre não aconteceria. Da mesma forma, a tormenta é necessária para nos revelar a qualidade da nossa fé e para aprimorá-la, independente dos problemas e circunstâncias. Lembrar da bondade divina de ontem fortalece a fé de que necessitamos para enfrentarmos o hoje e o amanhã.

Precisamos nos concentrar em Cristo, nosso alvo – Autor e Consumador da Fé, e não permitir que as situações da nossa vida, por mais turbulentas e difíceis que sejam, nos distraiam.

Pontos para refletir:

1. Diante de uma adversidade, a quem você teme? Às circunstâncias ou ao Senhor das circunstâncias?
2. Em que sentido a convicção de que enfrentaremos tempestades na vida é contrária ao pensamento de uma parte da igreja evangélica atualmente: de que não enfrentaremos problemas, pois Jesus é conosco? Esse discurso de não aceitação de problemas, pode afastar as pessoas do evangelho, ao invés de aproximá-las? Reflita.
3. O objetivo de Marcos ao relatar esse milagre é que seus leitores creiam que Cristo é o Filho de Deus e que recebam a vida eterna. Se você ainda não tomou essa decisão, aproveite para refletir nisso e escolha viver uma vida sob o comando de Jesus, o Deus soberano que até os ventos e o mar lhe obedecem.